

de Jesus, que tinha dito, significando de que morte havia de morrer.

33 Assim que Pilatos tornou a entrar na Audiencia, e chamou a Jesus, e disse-lhe: es tu o Rei dos Judeos?

34 Respondeo-lhe Jesus: Dizes tu isso de ti mesmo, ou disserão-to outros de mim?

35 Pilatos respondeo: por ventura sou eu Judeo? tua gente, e os Principes dos Sacerdotes te entregarão a mim: que fizeste?

36 Respondeo Jesus: meu Reino não he deste mundo: se meu Reino fora deste mundo, meus servidores pelejariam, para que eu aos Judeos não fosse entregue: porém agora meu Reino não he daqui.

37 Disse-lhe pois Pilatos: Logo es tu Rei? Respondeo Jesus: Tu dizes que eu sou Rei. Eu para isto sou nascido, e para isto vim ao mundo, para dar testemunho à verdade. Todo aquelle que he da verdade, ouve minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: que cousa he verdade? e havendo dito isto, tornou a sair aos Judeos, e disse-lhes; nenhum crime acho nelle.

39 Mas vósoutros tendes por costume, que eu vos solte hum pela Pascoa. Quereis pois que vos solte ao Rei dos Judeos?

40 Tornarão pois todos a clamar, dizendo; não a este, senão a Barabbas. E era Barabbas hum salteador.

CAPITULO XIX.

ASSIM que então tomou Pilatos a Jesus, e o açoitou.

2 E entretecendo os soldados huma coroa de espinhos, pozêrão-lha sobre a cabeça, e o vestirão de huma veste de grã.

3 E dizião: hajas gozo, Rei dos Judeos. E davão-lhe bofetadas.

4 Sahio pois Pilatos outra vez fora, e disse-lhes: vêdes aqui vo-lo trago fora, para que saibais, que nenhum crime acho nelle.

5 Sahio pois Jesus fora, levando a coroa de espinhos, e a veste de grã. E disse-lhes Pilatos: vêdes aqui o homem.

6 Vendo-o pois os Principes dos Sacerdotes, e os servidores, clamarão, dizendo: crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vósoutros, e crucificai-o; porque eu nenhum crime acho nelle.

7 Responderão-lhe os Judeos: Nós outros temos Lei, e segundo nossa Lei deve morrer: porque se fez Filho de Deos.

8 Como pois Pilatos ouviu esta palavra, ficou mais atemorizado.

9 E entrou outra vez na Audiencia, e disse a Jesus: donde es tu? mas Jesus não lhe deo resposta.

10 Disse-lhe pois Pilatos: a mim me não falas? não sabes que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar?

11 Respondeo Jesus: nenhum poder contra mim terias, se te não fosse dado de riba; por tanto o que me entregou a ti maior peccado tem.

12 Desde então procurava Pilatos solta-lo; mas os Judeos clamavão, dizendo: Se soltas a este, não es amigo de Cesar; qualquer que se faz Rei, contradiz a Cesar.

13 Ouvindo pois Pilatos este dito, levou fora a Jesus, e assentou-se no Tribunal, no lugar chamado Lithostrotos, e em Hebráico Gabbatha.

14 E era a preparação da Pascoa, e quasi à hora sexta, e disse aos Judeos: vêdes aqui vosso Rei.

15 Mas elles bradarão: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: a vosso Rei hei de crucificar? Responderão os Principes dos Sacerdotes: não temos outro Rei senão a Cesar.

16 Então lho entregou, para que fosse crucificado. E tomarão a Jesus, e levárão-o.

17 E levando elle ás costas sua cruz, sahio ao lugar chamado a Cávêira, que em Hebraico se chama Golgotha.

18 Aonde o crucificarão, e com elle outros dous, de cada banda hum, e a Jesus no meio.

19 E escreveo tambem Pilatos hum rotulo e pô-lo em cima da cruz, e estava nelle escrito: JESUS NAZARENO REI DOS JUDEOS.

20 Lérão pois muitos dos Judeos este rotulo; porque o lugar aonde Jesus

estava crucificado era perto da cidade; e estava escrito em Hebraico, em Grego, e em Latim.

21 Dizião pois os Principes dos Sacerdotes dos Judeos a Pilatos: não escrevas Rei dos Judeos, senão que disse: Rei sou dos Judeos.

22 Respondeo Pilatos: o que escrevi, escrevi.

23 Havendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomáráo seus vestidos, (e lizerão quatro partes, a cada soldado huma parte) e a tunica. E era a tunica sem costura, toda tecida desde riba até baixo.

24 Disserão pois huns aos outros: não a partamos, senão lançemos sortes sobre ella, cuja será: para que se cumprisse a Escritura, que diz: Entre si partirão meus vestidos, e sobre minha veste lançarão sortes. Isto pois fizêrão os soldados.

25 E estavam junto á cruz de Jesus, sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria mulher de Cleopa, e Maria Magdalena.

26 E vendo Jesus a sua mãe, e ao discipulo a quem amava, que ali estava, disse a sua mãe: Mulher, vês ahí teu filho.

27 Depois disse ao discipulo: vês ahí tua mãe. E desde aquella hora a recebeu o discipulo em sua casa.

28 Depois sabendo Jesus que já todas as cousas estavam cumpridas, para que a Escritura se cumprisse, disse: tenho sede.

29 Estava pois ali hum vaso cheio de vinagre, e enchêrão huma esponja de vinagre, e envolvendo-a com hyssopo, chegarão-lha á boca.

30 Como pois Jesus tomou o vinagre, disse: Consummado he; e abaixando a cabeça, deo o Espirito.

31 Os Judeos pois, porque os corpos não ficassem o Sabbado na cruz, porquanto então era a preparação, (porque era o grande dia do Sabbado) rogáráo a Pilatos, que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Viêrão pois os soldados, e na verdade quebráráo as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fôra crucificado.

33 Mas vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebráráo as pernas.

34 Mas hum dos soldados lhe fôr com huma lança o lado, e logo saio sangue e agua.

35 E o que vio isto, o testificou: e seu testemunho he verdadeiro, e sabe que he verdade o que diz, para que vós outros também creais.

36 Porque estas cousas acontecerá para que se cumprisse a Escritura que diz: Osso dellenão será quebrantado.

37 E outra vez diz outra Escritura: Verão ao que traspassáráo.

38 E depois rogou a Pilatos José de Arimathea, (que era discipulo de Jesus, porém occulto por medo dos Judeos) que podesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos lho permittio. Veu pois e tirou o corpo de Jesus.

39 E veio também Nicodemus (aquelle que d'antes de noite tinha vindo a Jesus) trazendo hum composto de myrrha e aloes, de quasi cem arrateis.

40 Tomáráo pois o corpo de Jesus e o envolverão em lançoas com as especiarías, como he costume dos Judeos sepultar.

41 E havia huma horta naquella lagar, aonde fôra crucificado; e sa horta hum sepulcro novo, em que ainda nunca alguem havia sido posto.

42 Ali pois (por causa da preparação da Pascoa dos Judeos, e porque aquelle sepulcro estava perto) pozêráo Jesus.

CAPITULO XX.

E O primeiro dia da semana veio Maria Magdalena de madrugada, sendo ainda escuro, ao sepulcro: e vio a pedra já tirada do sepulcro.

2 Correo pois, e veio a Simão Pedro e ao outro discipulo a quem Jesus amava, e disse-lhes: ao Senhor tomáráo do sepulcro, e não sabemos onde o pozêráo.

3 Sahio pois Pedro e o outro discipulo, e viêráo ao sepulcro.

4 E corrião estes dous juntos: e o outro discipulo correo diante mais depressa que Pedro, e veio primeiro ao sepulcro.

5 E abaixando-se, vio estar os lançoas: todavia não entrou.